

● **DIA DOS NAMORADOS NA CADEIA**

Casal vai em cana

Transportava e vendia produto roubado de dutos

Agentes da Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados (DDSD) prenderam, ontem, duas pessoas envolvidas no roubo de combustível que terminou em vazamento e na morte de uma menina de 9 anos, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, mês passado.

Segundo a Polícia Civil, os criminosos, identificados como Ventura Carmona Ventura, de 52 anos, e sua mulher, Sônia Cristina, de 45 anos, foram capturados em Xerém, 4º Distrito de Duque de Caxias. Ambos são acusados de fazer parte de uma milícia que atua na região, especializada em roubo de combustíveis de dutos da Petrobras.

As investigações levaram ao casal após a prisão de William Cesar Vieira, enteado de Ventura Carmona, no último dia 3. De acordo com a DDSD, Ventura tinha um caminhão tanque que usava para transportar o combustível roubado. Já Sônia era responsável pela parte 'administrativa' da quadrilha e cuidava da venda para receptadores.

No dia 26 de abril, o roubo em um duto, no bairro Amapá,



DIVULGAÇÃO/POLÍCIA CIVIL

Ventura Carmona e Sônia Cristina foram capturados em casa

causou um vazamento de combustível. A menina Ana Cristina Pacheco teve 80% do corpo queimado ao cair em uma poça de gasolina que se formou após o vazamento e morreu no dia 23 de maio no CTI do Hospital Estadual Adão Pereira Nunes, em Saracuruna. Pelo menos outras cinco pessoas ficaram feridas.

“Essa é uma quadrilha especializada em roubos de combustível na Baixada. Já sabemos que outras pessoas participaram do furto e elas serão presas”, disse o delegado Júlio da Silva Filho, titular da DDSD. Os suspeitos procurados são Wesley Muniz Pollete e Matheus Kevin da Silva Belo.

● **26 JÁ ESTAVAM PRESOS**

Civil pega 44 em operação no Sul

Quadrilha dominava o tráfico em Resende, Barra Mansa e Volta Redonda

Uma operação da Polícia Civil contra o tráfico de drogas terminou com 44 presos, ontem, nas cidades de Barra Mansa, Resende e Volta Redonda, no Sul do estado. Entre os presos estão nove mulheres.

De acordo com a Polícia Civil, as investigações que levaram à deflagração da operação chamada de 'Paradise' revelaram que os criminosos que atuam na região também estão envolvidos em outros crimes, como homicídios, lavagem de dinheiro e porte ilegal de arma.

A partir do monitoramento de dados de telefones foi possível identificar a quadrilha e a hierarquia de cada integrante dentro da organização criminosa. Dos mandados cumpridos, 26 foram contra acusados que já cumprem pena em presídios do estado.

A operação teve o apoio do 5º Departamento de Polícia de Área (DPA). O nome 'Paradise' faz referência ao bairro

Paraíso de Cima, em Barra Mansa, onde as investigações começaram.

PF prende delegado

Em outra operação, chamada 'Tergiversação', desta vez da Polícia Federal e do Ministério Público Federal (MPF), seis pessoas foram presas, entre elas o delegado da Polícia Federal Pompílio da Hora e o escrivão Éverton da Costa Ribeiro. Outras três estão foragidas.

Segundo as investigações, a quadrilha atuava dentro da Superintendência da PF no Rio e exigia propina de investigados em casos de fraudes no plano de saúde e no fundo de pensão dos funcionários dos Correios. A quadrilha recebia valores entre R\$ 400 e R\$ 1,5 milhão.

As apurações apontaram que Lorenzo Pompílio da Hora e Éverton da Costa Ribeiro solicitaram e receberam grandes quantias para evitar a exposição na mídia de investigados nas irregularidades no Postalís e no Plano de Saúde dos Correios.

RAPIDINHA...

Fuzilamento de carro investigado por Exército

● O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) decidiu ontem, por maioria, que o Ministério Público Federal (MPF) deixe de investigar e archive o caso do fuzilamento e morte do músico Evaldo Rosa e do catador Luciano de Barros Góes, atacados por uma patrulha do Exército, em Guadalupe,

na Zona Norte do Rio, no dia 7 de abril.

Segundo perícia da Polícia Civil, os militares dispararam mais de 250 tiros, sendo que cerca de 80 atingiram o carro em que Evaldo estava com a mulher, o filho de 7 anos, o sogro e uma amiga da família. Luciano foi morto ao tentar ajudar a família.

No dia 23 de maio, o Superior Tribunal Militar (STM), em Brasília, havia decidido conceder liberdade aos nove militares que participaram da ação em Guadalupe. Os outros três militares envolvidos no caso já haviam sido libertados por ordem da Justiça e respondem ao processo em liberdade.

13 de junho

FESTA DE SANTO ANTÔNIO DE CATEGERÓ

Na Paróquia Nossa Senhora da Anunciação e

SANTO ANTÔNIO DE CATEGERÓ

MISSA às 9:00 horas

Rua: Ipojuca, 54 - Penha - Rio de Janeiro
(Transversal à Rua Aimoré)

Ônibus que passam próximo a igreja:
313 / 622 / 621 (Penha x Saens Pena) e 679 (Grotão x Méier)

Tel.: (21) 3183-9390

